

Do Fundo da Grotta
Baitaca

[Intro] **E B7 E**

Fui criado na campanha

B7

Em rancho de barro e capim
Por isso é que eu canto assim

E

Pra relembra meu passado
Eu me criei arremendado

B7

Dormindo pelos galpão
Perto de um fogo de chão

E

Com os cabelo enfumaçado

B7

Quando rompe a estrela D alva
Aqueito a chaleira

E

Já quase no clariá o dia
Meu pingo de arreio

B7

Relincha na estrevaria
Enquanto uma saracura

E

Vai cantando empulerada

B7

Escuto o grito do sorro
E lá no piquete

E

Relincha o potro tordilho
Na boca da noite

B7

Me aparece um zorrilho
Vem mijá perto de casa

E

Pra inticá com a cachorrada

(**E B7 E**)

Numa cama de pelego

B7

Me acordo de madrugada
Escuto uma mão pelada

E

Acoando no banhadal
Eu me criei xucro e bagual

B7

Honrando o sistema antigo
Comendo feijão mexido

E

Com pouca graxa e sem sal

B7

Quando rompe a estrela D alva
Aqueito a chaleira

E

Já quase no clariá o dia
Meu pingo de arreio

B7

Relincha na estrevaria
Enquanto uma saracura

E

Vai cantando empulerada

B7

Escuto o grito do sorro
E lá no piquete

E

Relincha o potro tordilho
Na boca da noite

B7

Me aparece um zorrilho
Vem mijá perto de casa

E

Pra inticá com a guaiepada

(**E B7 E**)

Reformando um alambrado

B7

Na beira de um corredor
No cabo de um socador

E

Quas mão rodeada de calo
No meu mango eu dou de estalo

B7

E sigo a minha campeirada
E uma perdiz ressabiada

E

Voa e me espanta o cavalo

B7

Quando rompe a estrela D alva
Aqueito a chaleira

E

Já quase no clariá o dia
Meu pingo de arreio

B7

Relincha na estrevaria
Enquanto uma saracura

E

Vai cantando empulerada

B7

Escuto o grito do sorro

E lá no piquete

E

Relincha o potro tordilho

Na boca da noite

B7

Me aparece um zorrilho

Vem mijá perto de casa

E

Pra inticá com a cachorrada

(**E B7 E**)

Lá no centro do capão

B7

Ouçó piá de um nambú

Numa trincheira o jacú

E

Grita o sabiá nas pitanga

E bem na costa da sanga

B7

Berra a vaca e o bezerro

No barulho dos cincerro

E

Eu encontro os bois de canga

B7

Quando rompe a estrela D alva

Aquento a chaleira

E

Já quase no clariá o dia

Meu pingó de arreio

B7

Relincha na estrevaria

Enquanto uma saracura

E

Vai cantando empulerada

B7

Escuto o grito do sorro

E lá no piquete

E

Relincha o potro tordilho

Na boca da noite

B7

Me aparece um zorrilho

Vem mijá perto de casa

E

Pra inticá com a guaipecada